

Em Dia Mundial, ONU alerta que pesticidas afetam alimentação de aves migratórias

Redução de populações de insetos devido à agricultura intensiva e poluição urbana prejudica bem-estar dos pássaros, que dependem dessa fonte de proteína durante suas longas jornadas; Pnuma ressalta desequilíbrio de ecossistemas e defende maior aplicação da agricultura orgânica.

O uso de pesticidas na agricultura e os efeitos do desenvolvimento urbano, como a poluição luminosa, estão causando a perda e a perturbação das populações de insetos. Essa dinâmica cria um impacto muito sério para as aves migratórias.

Por isso, a campanha do Dia Mundial das Aves Migratórias em 2024 reforça a necessidade de medidas de conservação proativas. Isso inclui reduzir o uso de pesticidas e fertilizantes e, quando possível, mudar para a agricultura orgânica.

Fontes essenciais de energia

A data, marcada em 11 de maio e 12 de outubro, destaca que os pássaros desempenham papéis cruciais na polinização e no controle de pragas, e a falta de insetos interrompe essas funções do ecossistema.

A superpopulação de certos insetos, sem predadores naturais dos pássaros, também pode causar surtos que prejudicam a saúde das plantas e a agricultura.

Os insetos são fontes essenciais de energia para muitas espécies de aves migratórias, não apenas durante as épocas de reprodução, mas também durante suas longas jornadas. A disponibilidade de insetos afeta muito o momento, a duração e o sucesso geral das migrações das aves.

Ao longo de suas rotas de migração, os pássaros buscam ativamente insetos em campos, florestas, pântanos e vários habitats durante as paradas. O momento da migração dos pássaros geralmente coincide com o pico de abundância de insetos nesses locais.

Em Dia Mundial, ONU alerta que pesticidas afetam alimentação de aves migratórias



FAO/Asim Hafeez

Pesticidas altamente perigosos devem ser eliminados gradualmente porque se revelou muito difícil garantir um manuseio adequado

Agricultura orgânica

A escassez de insetos ricos em energia e proteína pode dificultar a migração e reprodução das aves, levando a sistemas imunológicos enfraquecidos, sucesso reprodutivo reduzido e aumento das taxas de mortalidade tanto para aves adultas quanto para seus filhotes.

O Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente, Pnuma, alerta que pesticidas e herbicidas projetados para proteger plantações prejudicam insetos dos quais as aves dependem para alimentação.

Segundo a agência, além da agricultura orgânica, outras soluções incluem manter e conectar áreas de vegetação natural que fornecem alimento e abrigo para pássaros e outras espécies, em paisagens agrícolas.

Em 2024, o Dia Mundial das Aves Migratórias será comemorado em dois dias, 11 de maio e 12 de outubro, em consonância com a natureza cíclica da migração de aves em diferentes

Em Dia Mundial, ONU alerta que pesticidas afetam alimentação de
aves migratórias

hemisférios.

Pela primeira vez, as celebrações em torno da data se concentram na importância dos insetos para as aves migratórias e destaca as preocupações relacionadas à diminuição das populações de insetos.